


17/6/2018

Inaugurado há dois meses, o Hospital Veterinário Público do Distrito Federal fez 1.560 atendimentos até o dia 4 de junho. Foram 1,4 mil consultas e 160 cirurgias. O espaço, gerido pela Associação Nacional dos Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (Anclivepa), com sede em São Paulo (SP), abre de segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas. Ele fica no Parque Lago do Cortado, em Taguatinga. Segundo o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), as senhas são entregues das 8 às 10 horas, e o dono do animal precisa apresentar CPF, carteira de identidade e comprovante de residência em seu nome. Com ala cirúrgica, cinco consultórios, enfermaria e salas separadas para internação de bichos com doenças infecciosas, são recebidos 50 animais por dia, além de emergências e retornos. Obedece-se à ordem de chegada, mas cães e gatos com quadro clínico mais grave têm prioridade. O lugar recebe qualquer interessado, no entanto, exames e cirurgias são feitos apenas em animais atendidos no próprio serviço. A equipe conta com nove veterinários e três auxiliares veterinários. O investimento previsto para o primeiro ano de atividade era de R$ 1 milhão, mas houve um aditivo do mesmo valor. A verba é do Ibram. O Hospital Veterinário Público tem 540 metros quadrados e foi construído pelo instituto com recursos de compensação ambiental. São oferecidos serviços gratuitos de clínica, cirurgias, exames laboratoriais e outros tratamentos em cães e gatos. A unidade não faz castração.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Agência Brasília